

NOME: NATÁLIA ARANTES CASAROTO

TÍTULO: O COMBATE AO TRÁFICO DE DROGAS: PROTEÇÃO DO BEM JURÍDICO SAÚDE PÚBLICA?

AUTORES: RUBIA SPIRANDELLI RODRIGUES, NATÁLIA ARANTES CASAROTO, NATÁLIA ARANTES CASAROTO, RUBIA SPIRANDELLI RODRIGUES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: TRÁFICO, DROGA, SAÚDE PÚBLICA, PROIBICIONISMO

RESUMO

O Projeto de Pesquisa "O combate ao tráfico de drogas: proteção do bem jurídico saúde pública?" tem o intuito de fazer um estudo sobre esse tema que vem sendo discutido nos tribunais brasileiros e do mundo.

O consumo e o tráfico de drogas aumentaram significativamente com o passar dos anos. Dessa maneira, os Estados Unidos da América, vendo o seu novo inimigo, começou a política de combate ao tráfico de drogas, sendo essa política repressiva. O Brasil foi um dos signatários das Convenções realizadas.

No Brasil, a Lei de Entorpecentes foi revogada pela Lei de Drogas (Lei 11.343 de 2006). Dessa forma, a pena do usuário tornou-se mais branda e do traficante mais rígida. O crime de tráfico de drogas se assemelhou aos crimes hediondos.

Essa política repressiva de combate fere algumas garantias constitucionais, como o direito ao próprio corpo. Também não faz jus ao princípio da igualdade, pois a lista da ANVISA não tem critério científico para decidir se a substância será dada como ilícita ou não. Drogas como o cigarro e álcool fazem mal à saúde e são muito consumidas, mas não são proibidas no país.

O governo alega que o combate ao tráfico de drogas tem o motivo da proteção ao bem jurídico saúde pública, porém é uma questão contraditória, porque dessa forma o governo não tem o controle da qualidade da droga. Uma das grandes questões discutidas é se esse combate realmente protege o bem jurídico saúde pública.

Nota-se que essa política adotada no Brasil não é eficaz. A população carcerária brasileira é de 6000 mil presos, e 70% são por crimes de tráfico de drogas, e há superlotamento. Existem correntes para que seja adotada na Brasil uma política de redução de danos ou até mesmo uma política antiproibicionista.

Na cidade de Frutal o tráfico de drogas é intenso, e a polícia tem aumentado suas operações. Um ponto positivo da cidade é a APAC (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados), que tem o objetivo de dar amparo e uma alternativa de vida ao condenado.